



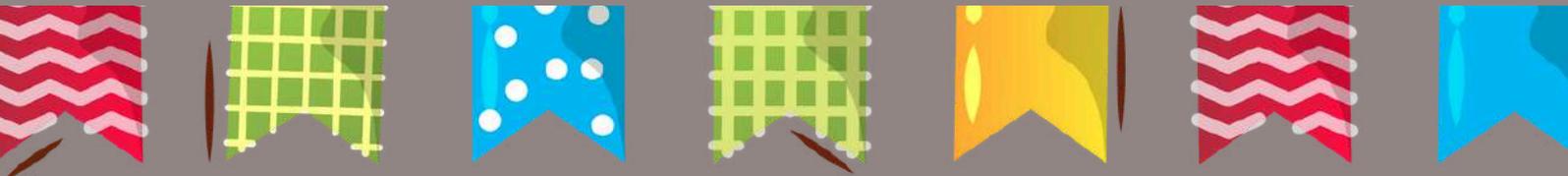
ED. 6 #  
2025



A MELHOR  
DAS  
GALÁXIAS

# REVISTA

## RÁDIO JOVEM JEGUE



**FESTA  
JUNINA**





# INÍCIO



Volume 6 - junho / julho 2025

É meu povo jegue, já estamos no meio do ano. Quem diria que ia passar tão rápido assim!

Mas graças a Deus que vemos ele passar, até porque se você não ver ou não sentir, só significa uma coisa, que você não está na terra, e isso não é uma coisa desejável por muitos.

Junho chegou, e com ele vem as festas juninas, fogueira, quentão, vinho quente, pipoca, amendoim, danças e muitas outras coisas legais que só junho e julho podem proporcionar para nós. E é claro que a melhor rádio da galáxia não ia ficar de fora dessa, vamos fazer o Arraiá do Jegue, um programa com o tema de festa junina, músicas, histórias e outras coisas legais.

Então, não perca essa oportunidade de participar e envie uma mensagem pedindo música, contando uma história sua ou de alguém que você conhece, é claro que tem que ser relacionado com o tema de festa junina.

Você já pulou fogueira? Colocou batata doce na brasa da fogueira? Dançou quadrilha, ou qualquer outra coisa do tipo?

Conte para nós é claro que pedimos um pouco de discernimento nos contos.

É isso aí meu povo jegue, bora aqui para mais uma revista maravilhosa a Revista da Rádio Jovem Jeguem.



Então vamos começar dando os parabéns para todas as pessoas que nasceram em junho e julho. Parabéns a você meu amigo, minha amiga que nasceu neste mês, saiba que você é um privilegiado. Porque? Simples, você nasceu. Só por isso, olha que coisa boa.



E lembre-se, se você quiser envie uma mensagem para nós dizendo que é o seu aniversário, que iremos colocar aqui na revista, talvez.

e também você pode ser um colunista aqui da revista, como nosso(a) amigo(a) aqui ao lado.

Não tenha vergonha e envie sua mensagem, quem sabe até uma foto sua. Iria ser bem legal, a galáxia iria te ver.

nde será que tem a festa junina masi legal da galáxia, é claro que é aqui na melhor rádio da galáxia, a

Rádio Jovem Jegue.

Siga nossas redes sociais



Rádio Jovem Jegue



Rádio Jovem Jegue



Rádio Jovem Jegue



## Coluna do leitor

Festa Junina é uma festa muito boa, para mim umas das melhores que tem.

Adoro as comidas típicas, as danças. Acho que hoje em dia a juventude não sabe muito o que é isso, lembro-me da minha infância quando chegava nessa época, e a gente dançava quadrilha na escola, era um frio na barriga para ver com quem a gente ai dançar, torcendo para cair com a pessoa que a gente gostava. Era uma adrenalina, agora não sei como está

Autor: Álvaro Cunha da Silva



# INÍCIO



Volume 6 - junho / julho 2025

Em junho e julho temos algumas datas comemorativas, são elas:

**Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho):**

Uma data para refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente e promover ações para um futuro mais sustentável.

**Dia dos Namorados (12 de junho)**

Uma data para celebrar o amor e o companheirismo, com trocas de presentes, jantares e outros momentos especiais.

**Dia de Santo Antônio (13 de junho)**

Um dia para agradecer e pedir a intercessão de Santo Antônio, conhecido como o "casamenteiro".

Festas Juninas:

Celebrativas e religiosas em homenagem a Santo Antônio, São João e São Pedro, com músicas, danças, comidas típicas e fogueiras.

**Dia de São João (24 de junho)**

Uma celebração festiva com arraiais e festas populares em diversas cidades do Brasil.

Datas comemorativas em Julho:

**Dia Internacional da Amizade (20 de julho):**

Uma data para valorizar a importância das amizades e fortalecer os laços com os amigos.

**Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial (3 de julho):**

Uma data para refletir sobre a luta contra o racismo e promover a igualdade racial.

**Dia Mundial do Rock (13 de julho)**

Uma data para celebrar o rock e seus diversos estilos, com shows, eventos e festas.

**Dia de São Pantaleão de Nicomédia (27 de julho)**

Dia de celebração em homenagem a um dos santos mais venerados na Igreja Católica.

Outras comemorações:

Além das datas mencionadas, Junho e Julho também possuem outras datas comemorativas, como o **Dia da Marinha Brasileira (11 de junho)**, o **Dia do Cinema Brasileiro (19 de junho)**, o **Dia Internacional do loga (21 de junho)**, o **Dia da Revolução Constitucionalista (9 de julho)**, entre outras.

Muitas coisas acontecem todo os meses, e nos diz aí, você sabia de todas essas datas?

E tem muitas outras e para você saber é só pesquisar no nosso amido Google.

São tantas coisas que quase não cabe em um mês, se tivesse mais dias em um mês, é certo que inventariam alguma coisa para comemorar em cada dia.

E você, sabia que existem tantas comemorações assim?

Se não sabia, agora está sabendo, e é claro que você pode inventar uma data comemorativa também, é claro que só vai servir para você.



## Coluna do leitor

Comemorações são coisa muito importantes de se fazer, comemorar a vida é uma delas, viver é uma coisa tão maravilhosa, é uma dádiva que Deus nos deu, é triste quando alguém diz o contrário. É possível que esta pessoa esteja precisando de ajuda, então que possamos descobrir, encher e ajudar essas pessoas, para que elas consigam ver como de fato é bom viver, mesmo com dificuldades.

Autor: Thaís Regina Alcantara

Escreva para nós, pode ser por whatsapp –

19 9 8919 7631 



# 5 MELHORES

## 5º Lugar

Isso aqui tá bom demais - Dominginhos.

A Celebração da Alegria e do Amor em 'Isso Aqui Tá Bom Demais'

A música 'Isso Aqui Tá Bom Demais', interpretada por Dominginhos com a participação de Chico Buarque, é uma celebração da alegria e do prazer de viver momentos intensos e felizes. A repetição da frase 'isso aqui tá bom demais' reforça a ideia de que o ambiente e a situação são tão agradáveis que ninguém quer sair. A letra transmite uma sensação de satisfação plena, onde quem está dentro desse momento de felicidade não deseja deixá-lo, e quem está fora anseia por fazer parte dele



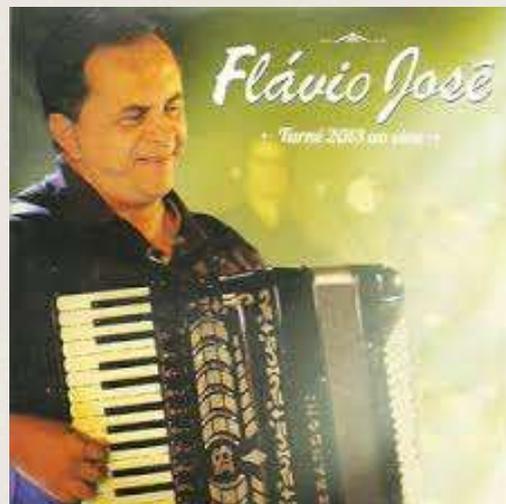
## 4º Lugar

Naquele São João - Flávio José e Targino Gondim.

"Naquele São João" é uma música interpretada por Flávio José e Targino Gondim, que celebra a festa junina e o forró. A letra expressa a tristeza inicial pela ausência de alguém especial no São João, mas termina com a chegada dessa pessoa e a celebração do amor e da festa.

A música descreve a preparação para a festa, com a fogueira e a espera pela pessoa amada, mas revela a tristeza pela ausência dela. O refrão, repetido várias vezes, enfatiza essa tristeza, com a frase "eu fiquei tão triste naquele São João porque você não veio". No entanto, a música muda de tom quando a pessoa chega, e a tristeza é substituída pela alegria e pela celebração do amor, com a sugestão de casamento com Santo Antônio.

A música é um hino à festa de São João, combinando a tristeza inicial com a alegria da chegada da pessoa amada, e é um exemplo da tradição do forró na cultura brasileira.





# 5 MELHORES

Volume 6 - junho / julho 2025



# 5 MELHORES

## 3º Lugar

Fersta do interior - Gal Costa.

A música "Festa do Interior", eternizada na voz de Gal Costa, é uma homenagem às festas juninas e à cultura nordestina, com uma letra que evoca a alegria, as tradições e as cores vibrantes dessas celebrações. A canção, composta por Abel Silva e Moraes Moreira, foi inspirada em um episódio marcante, o atentado do Riocentro, que ocorreu durante uma festa. Os compositores, então, utilizaram a metáfora da festa de São João para falar sobre amor e alegria, em contraste com a violência e o terror.

A História da Música:

Origem:

"Festa do Interior" foi composta por Abel Silva e Moraes Moreira, e lançada por Gal Costa em 1981, como parte do álbum "Fantasia".

Inspiração:

A letra, apesar de festiva, foi inspirada no atentado do Riocentro, ocorrido em 1981, durante uma apresentação no centro de convenções. Os compositores buscavam uma forma de expressar alegria e amor em meio ao clima de tensão e violência.

O Atentado:

O atentado do Riocentro, atribuído a grupos de extrema direita, tinha como objetivo explodir bombas durante um show, mas a explosão ocorreu antes do previsto. A intenção era criar pânico e medo, mas, na música, a explosão se transforma em alegria e amor.

Metáfora:

Abel Silva usou a festa de São João como metáfora para falar sobre o amor, transformando as "bombas" em celebração e alegria.

A Música e Gal Costa:

Interpretação:

Gal Costa, com sua voz marcante e interpretação vibrante, deu vida à canção, tornando-a um clássico da música brasileira.

Sucesso:

"Festa do Interior" se tornou um dos maiores sucessos da carreira de Gal Costa, sendo frequentemente associada às festas juninas e à cultura popular.

Relevância:

A música continua sendo lembrada e cantada, celebrando a alegria, a tradição e a beleza do São João.



## 2º Lugar

O Sanfoneiro só tocava isso - Tonico e Tinoco.

A música "O Sanfoneiro Só Tocava Isso", popularizada pela dupla Tonico & Tinoco, conta a história de um baile animado em uma festa na roça, onde o sanfoneiro, apesar de ter público, só sabe tocar uma única música. A canção, composta por Haroldo Lobo e Geraldo Medeiros, se tornou um clássico do repertório sertanejo, sendo regravada por diversos artistas e frequentemente associada às festas juninas.

A letra descreve a atmosfera festiva do baile, com a casa cheia e a alegria do povo presente. No entanto, o ponto cômico e característico da música é a repetição incessante da mesma melodia pelo sanfoneiro, mesmo com os pedidos para que ele toque outra coisa. A situação gera momentos de humor e



# 5 MELHORES



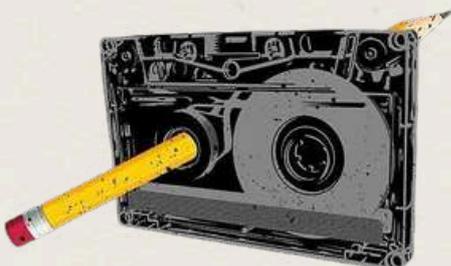
Volume 6 - junho / julho 2025



# 5 MELHORES

descontração, mas também pode ser interpretada como uma crítica sutil à falta de variedade ou à teimosia.

A música, com seu ritmo animado e letra simples, é um retrato da cultura popular brasileira e da tradição das festas de interior. A dupla Tônico & Tinoco, conhecida por sua longa e bem-sucedida carreira na música sertaneja, ajudou a popularizar ainda mais essa canção, que se tornou um hino das festas juninas e um símbolo da música caipira.



## 1º Lugar

Frevo de Mulher – Trio Virgulino.

A música "Frevo Mulher", do Trio Virgulino, é uma composição de Zé Ramalho, inspirada em Amelinha, cantora que a popularizou. A canção fala sobre uma mulher enigmática e desejada, com várias facetas, usando metáforas como as estações do ano para descrever os homens que a amam. A letra aborda a busca por amor, a solidão e a dualidade da natureza feminina.

História da Música:

Composição:

Zé Ramalho compôs "Frevo Mulher" na década de 1970, com a intenção de que fosse interpretada por Amelinha, com quem tinha um relacionamento na época.

Inspiração:

A música é inspirada na própria Amelinha, e a letra reflete o seu comportamento e a forma como era vista e desejada.

Primeira Gravação:

Amelinha foi a primeira a gravar a música, que fez grande sucesso em sua voz.

Significado:

A letra explora a complexidade da mulher, utilizando a imagem do frevo, um ritmo musical e dança

pernambucana, para expressar sua energia e liberdade.

Interpretações:

A música também fala sobre o dilema de uma mulher que tem medo da solidão, mas ao mesmo tempo é exigente na escolha de seus parceiros, usando a metáfora do "não-me-toque".

Repercussão:

"Frevo Mulher" tornou-se um clássico da música brasileira, sendo interpretada por diversos artistas e ganhando reconhecimento em diferentes contextos musicais.





## Repórter Fagundes

E agora vem ele, o maior repórter de toda a galáxia, não há um melhor que ele. Fagundes já fez muitas reportagens e nunca repetiu, sempre uma nova, ninguém sabe como ele consegue, mas há uma pista ou uma conclusão sobre isto, a galáxia é muito grande.

Vamos ver a reportagem que ele fez desta vez.

Saiba que você pode enviar uma mensagem para ele, vai que você tenha uma bela matéria aí e quer apresentar a toda a galáxia, pode até ser uma denúncia, o que você quiser, só não deixe de enviar.

## A Reportagem

**FESTA NO PLANETA ZORGULON  
TERMINA EM CHUVA DE GELEIA E  
INVASÃO DE POLVOS  
DANÇARINOS**

### REPORTAGEM INTERGALÁCTICA – DIRETO DE ZORGULON-7

Na última galáxia do lado esquerdo da Via Láctea, aconteceu neste sábado a "Balada Cósmica de Zorgulon-7", um evento que prometia ser tranquilo... mas que terminou em uma explosão de confusão interplanetária, coreografias inesperadas e uma invasão acidental de moluscos gigantes.

O evento, organizado pela Condessa Glub-Glub do Império Gelatinoso, começou com um coquetel de vapor de meteorito e hambúrgueres de cometa moído. A banda que animava o evento, os "Estalos Siderais e o DJ BrrTzZ", tocava batidas que só podem ser ouvidas com orelhas triangulares. Os humanos presentes precisaram usar fones de tradução vibratória – o que levou a vários deles a dançarem como se estivessem sendo eletrocutados.

Tudo ia bem, até que um ser da espécie Flergon, com 17 olhos e dois narizes que tocam flauta, confundiu o botão da máquina de fumaça com o da "Máquina de Invocação Transdimensional". Resultado: apareceram 46 polvos espaciais dançantes, todos trajando tutus fluorescentes e exigindo um duelo de dança.

A pista virou um caos.

Um marciano tropeçou em uma antena de sorvete

(sim, era uma escultura comestível), derrubando litros de creme de morango radioativo em cima da embaixadora de Saturno, que por sua vez soltou um grito em ultra-som que estourou todas as taças de cristal quântico.

Para piorar, um grupo de jovens terráqueos confundiu o banheiro com a câmara de propulsão gravitacional e foi sugado temporariamente para a lua de Júpiter, retornando apenas 7 minutos depois, com sandálias havaianas que ninguém sabe de onde vieram.

A segurança do evento – composta por robôs com cara de pombo e armados com pistolas de confete – tentou conter os ânimos, mas acabaram entrando na coreografia dos polvos e viraram a sensação da noite.

No fim, a festa terminou com todos escorregando em uma chuva de geleia verde lançada por um satélite animador contratado especialmente para o encerramento.





# REPORTAGEM



Volume 6 - junho / julho 2025

A Condessa Glub-Glub declarou: "Foi um sucesso! Ano que vem teremos dragões holográficos e uma competição de karaokê interplanetário. Que venham os terráqueos desafinados!" Mais uma vez, o universo prova que quando há música, comida intergaláctica e seres de diferentes dimensões... a bagunça é garantida! Fim da transmissão, voltamos aos estúdios da Rádio Jovem Jegue na terra.

## Entrevista Exclusiva

### ENTREVISTA EXCLUSIVA COM A CONDESSA GLUB-GLUB – DIRETO DE ZORGULON-7

Repórter intergaláctico: Fagundes, diretamente da Rádio Jovem Jegue Espacial.

**FAGUNDES:** Condeça Glub-Glub, antes de tudo, parabéns pelo evento... ou devo dizer caos cósmico com trilha sonora! Como a senhora avalia o sucesso da festa?

**CONDESSA GLUB-GLUB:** Sucesso absoluto, querido Fagundes! Só 38 explosões não planejadas, três pequenas rachaduras no espaço-tempo e nenhum planeta foi destruído — um recorde! Estou radiante como uma estrela em supernova!

**FAGUNDES:** E sobre a aparição dos polvos dançantes interdimensionais? Foi intencional?

**CONDESSA GLUB-GLUB:**

Ah, aquilo foi um improviso artístico transdimensional. O Flergon apertou o botão errado? Sim. Mas quem nunca invocou criaturas cósmicas por engano numa festa? Eles dançam bem melhor que muitos convidados que vieram com duas pernas e nenhuma graça.

**FAGUNDES:** O que a senhora achou da participação dos humanos, que ficaram dançando como se estivessem levando choque?

**CONDESSA GLUB-GLUB:**

Uma performance experimental fascinante. Achei que estavam imitando o ritual de acasalamento do povo de Vênus. Só descobri depois que era efeito colateral dos fones de tradução. Inovador, eu diria.

**FAGUNDES:** A geleia verde que caiu do céu no final... foi planejada?

**CONDESSA GLUB-GLUB:**

Claro! Bom, quer dizer... quase. O satélite de entretenimento estava programado para soltar confete estelar, mas o estagiário conectou a mangueira da sobremesa. No fim das contas, ninguém reclamou — alguns até se lambuzaram com alegria!

**FAGUNDES:** A senhora pretende organizar mais festas como essa?

**CONDESSA GLUB-GLUB:**

Com certeza! Já estamos organizando a próxima: uma Festa do Pijama Galáctica, com duelos de travesseiros antimatéria e marshmallows quânticos! Quero ver se consigo convidar um buraco

negro para fazer a limpeza depois.

**FAGUNDES:** Última pergunta, Condessa: se pudesse mudar uma coisa na festa, o que seria?

**CONDESSA GLUB-GLUB:**

Eu teria colocado mais banheiros. Ninguém avisou os humanos que o "banheiro" era uma cápsula de teletransporte. Tivemos que resgatar três deles da órbita de Plutão. Nada grave, mas um deles voltou com sotaque alienígena.

**FAGUNDES:** Muito obrigado, Condessa. Que seus eventos continuem sempre... inesquecivelmente caóticos!

**CONDESSA GLUB-GLUB:** Obrigada, Fagundes. Que sua mente sempre vibre em sintonia com o universo.





A Rádio Jovem Jegue incentiva e apoia a leitura, como sempre dizemos “Quem lê não fica burro”, então vamos começar a ler mais e aprender, porque isso é muito importante para o desenvolvimento cerebral.

A leitura é feita pela Professora Tibúrcia Navarro e sua assistente Florinda Salles. Vocês podem enviar mensagens para elas por meio das nossas redes sociais e também pelo e-mails delas - professoratiburcianavarro@radiojojemjegue.com e florindasalles@radiojovemjegue.com.

## Continuando a leitura

**“O livro que não tinha fim”, da autora Sandra Aymone.**



Enquanto o Livro falava, começou a escurecer. A noite estava chegando.

– Que escuridão! – exclamou a Latinha. – A lâmpada do poste queimou!

Mas vem vindo lá um vaga-lume. Vamos ver se ele topa iluminar nossa conversa...

concordou em emprestar sua luz e também se interessou pelo problema

Chamaram então o vaga-lume, que se chamava Foguinho. Ele do Livro. Contou que gostava muito de ler sobre vários assuntos e, sempre que podia, entrava na biblioteca da escola que havia ali perto.

– Lá, sou amigo de todos os livros! – disse Foguinho. – Entro à noite, quando não tem ninguém. Ainda bem que tenho uma luzinha para iluminar minhas leituras!

Todos adoraram conhecer um vaga-lume tão sabido e acharam que ele podia ser a solução que procuravam. Claro! Era amigo dos livros! E

ninguém melhor do que os livros para ajudar a encontrar o final de que o amigo tanto precisava!

– Tudo bem! – concordou Foguinho. – Posso ir hoje mesmo falar com eles. Mas precisamos saber mais ou menos como deverá ser esse final.

E, voltando-se para o Livro, perguntou: – Você pode contar mais um

pouco do que suas páginas dizem?

Continua...

Na próxima revista tem continuação, não percam.



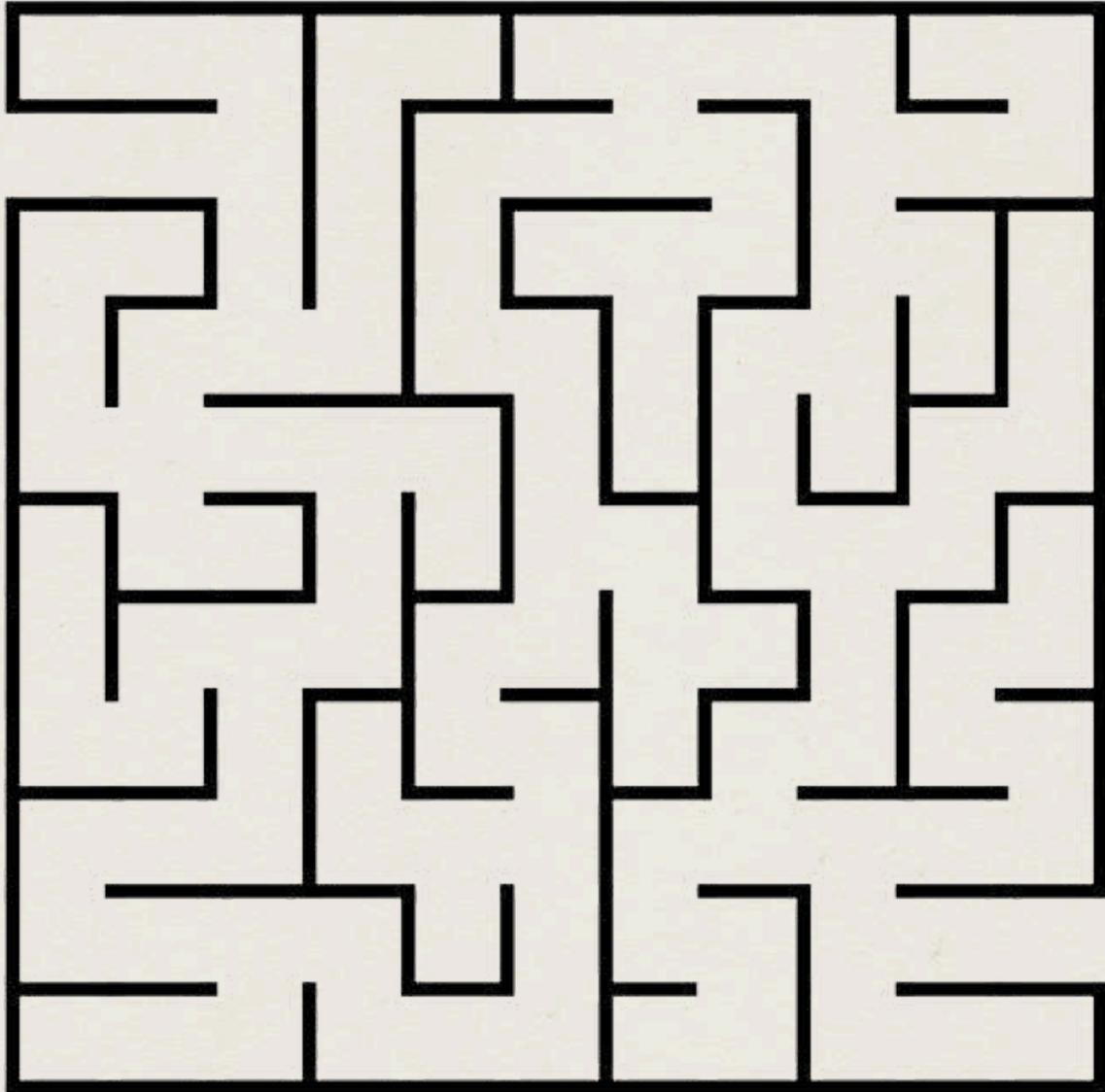


# HORA DE APRENDER



Volume 6 - junho / julho 2025

AJUDE O SR. JEGUE A CHEGAR NA BIBLIOTECA, ELE PRECISA DEVOLVER UM LIVRO!



A  
M  
E  
L  
H  
O  
R  
R  
Á  
D  
I  
O  
D  
A  
G  
A  
L  
Á  
X  
I  
A





# HORA DE APRENDER



Volume 6 - junho / julho 2025

HÁ 7 DIFERENÇAS NAS IMAGENS ABAIXO. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR?



**Rádio  
Jovem  
Jegue**



# PENSAMENTO



Volume 6 - junho / julho 2025

O pensamento Senchonoway é a melhor forma de alinhar os seus pensamentos, deixando-os corretamente corretos no melhor sentido é claro.

Somente assim, você, meu pequeno gafanhoto vai, deixar sua vida mental melhor.

## Patrocinador



## Segue o pensamento

Nossa mente está mergulhada na mente Divina que sustenta os universos infinitos.

Nossa força mental permanece impregnada da Força Mental Divina, que está em toda a parte ao mesmo tempo.

Procure manter-se unido a essa Força infinita, e jamais será derrotado.

Você tem esse poder: confie!

Você vencerá em toda a linha, se o quiser!

Minutos de Sabedoria



Segue uma história inédita, que você só vai encontrar na revista da Rádio jovem Jegue

## O balão

### E as viagens do Sr. Jegue



Sr. Jegue era uma experiente piloto de balão, fazia isso há mais de 20 anos. Gostava muito de passear com seu balão amarelo, as vezes subia tão alto só para pegar as correntes de ar que passam lá em cima bem alto além das nuvens.

E foi em uma aventura como essa que um belo dia o Sr. Jegue foi parar no espaço sideral. É claro que ele foi preparado, colocou sua roupa de astronauta, seu tubo de oxigênio e partiu em viagem, ele sempre sonhou com esse dia, fez muitos planos, cálculos, planejou rotas, estudou bastante sobre esse assunto. Até porque ele sabia que isso era muito arriscado.

E lá foi ele, com tudo pronto para seguir sua viagem rumo ao espaço, ficava imaginando o que encontraria por lá, será que teriam outras pessoas, outros

animais, será que tem outros planetas, será que são habitados? Ele ficava se perguntando, é claro que ninguém sabia dizer a certo, até porque nunca na história da vida alguém tinha feito isso, é claro que existem as estações espaciais e tudo mais. Mas ir ao espaço de balão, isso ninguém jamais fez, Sr. Jegue queria ser o pioneiro nesta categoria.

Subiu em seu balão, acionou os motores e partiu em sua viagem, foi subindo, subindo, cada vez mais o chão ficava distante, aquela sensação lhe dava um friozinho na barriga, apesar de estar acostumado a fazer isso. Quando foi se aproximando da estratosfera, já colocou seu capacete de astronauta, porque ali o oxigênio já começava a acabar e a respiração era muito difícil.

O balão do Sr. Jegue não era um simples balão, nele havia computador de bordo, paraquedas, gps, estoque de mantimentos, água potável, motores e até um timão para mudar a direção. Era um balão bem equipado, mas mesmo assim continuava sendo um balão. Sr. Jegue começou a sair da terra, estava entrando no espaço, sentiu seus olhos escurecendo, igual

quando saímos de um lugar claro e entramos em um lugar escuro, fica difícil de enxergar.

Quando finalmente recuperou a visão, ficou impressionado com as coisas que viu, muitas estrelas, planetas era tudo tão bonito e fascinante que ele não estava acreditando, parecia que ele estava na terra, tinha loja de conveniência, posto para abastecer sua nave, balão ou qualquer outro veículo. Ele foi até o posto para conversar com alguém e ver o que tinha para comprar e como fazia isso.

Estacionou seu balão, desceu e foi ver como funcionava as coisas por ali, saber que língua eles falavam, coisas dessa magnitude. Encontrou um ser estranho para ele, usava roupas de couro, muito parecida com as da terra, Sr jegue percebeu que eles não usavam capacetes de oxigênio. Puxou papo com aquele ser, perguntou sobre abastecimento, como fazia para pagar por suas compras, disse que veio do planeta terra e sobre o capacete.

O ser extraterrestre começou a falar e o mais bizarro é que tudo o que ele dizia, o Sr. Jegue conseguia entender. O ser disse que se chamava, Scroll III, e que morava em



Segue uma história inédita, que você só vai encontrar na revista da Rádio Jovem Jegue

## O balão

### E as viagens do Sr. Jegue

planeta chamado Insert que ficava cinco minutos dali viajando na velocidade da luz. Sr. Jegue perguntou se isso era possível, pois na terra ninguém jamais conseguiu fazer isso, Scroll respondeu meio indignado que aquilo era normal ali, e disse que poderia colocar um motor no balão do Sr. Jegue para que ele também conseguisse tal façanha. É claro que sim disse, onde eu vou para colocar isso em meu balão, disse o Sr. Jegue, e é claro, quanto vai me custar?

Scroll respondeu que não era caro, e que o Sr. Jegue poderia pagar com alguma coisa que ele tinha no balão, ou com dinheiro, mas aí ele teria que trocar na casa de câmbio, pois o dinheiro da terra não era usado ali. Sr. Jegue foi até a casa de câmbio para fazer a troca, pegou uns 50 dinheiros espaciais e voltou a falar com Scroll, este disse o trabalho de troca e o motor lhe custariam 10 dinheiros espaciais.

Tudo combinado, então foram os dois para a oficina de Scroll para realizar a troca de motores. Passados umas três horas espaciais, pois a hora dali era diferente da terra, tudo ficou pronto. Scroll ensinou o Sr. Jegue controlar o motor e lhe deu alguns

mapas do espaço, e também lhe disse para passar longe de buracos negros, também disse que o espaço era um lugar muito grande e sem fim, então é possível que ninguém chegue no fim dele. Também lhe disse que há muitos seres maus vagando por aí e prontos para roubar suas coisas.

Sr. Jegue muito entusiasmado em conhecer tudo por ali, concordou com tudo que Scroll disse, mas sua vontade de conhecer outros planetas não o fez ficar com medo, até porque na terra não era muito diferente. Entrou em seu balão, agora com novo motor, e partiu mais uma vez para sua viagem tão esperada.

---

### Dicas de plantação com Roberto Azevedo

Olá eu sou o agrônomo Roberto Azevedo e hoje vou passar mais uma dica para suas plantações.

E hoje a dica vai para a senhora ou senhor que planta milho.

E por falar em milho, lembrei de uma vez quando era pequeno e

estava passando férias no sítio dos meus avós. Nesta ocasião meu avô ia me ensinar a plantar milho.

Ele me disse:

- meu neto, primeiro você cava os buracos, não precisa ser muito fundo e após você coloca um ou dois grãos de milho em cada buraco e depois fecha eles.

Vai fazendo isso que depois eu volto pra ver.

E foi o que fiz, como não tinha prática no assunto, segui o passo-a-passo que ele me passou. Cavei uns 200 buracos, fui buscar os grãos de milho e fui de buraco em buraco colocando os grãos.

Ao voltar para o primeiro buraco, percebi que não tinha mais grãos ali, fiquei pensativo e estranhando a situação, pois tinha certeza ter colocado grãos ali.

Mas pensei, sei lá, vou colocar de novo, e quando fui ao segundo buraco olhei e não vi os grãos, fui ao terceiro, quarto, quinto e todos estavam sem os grãos, fiquei confuso, olhei para o lado e vi minha avó se matando de rir.

E a dica é, quando for plantar milho, prenda as galinhas.

Eu sou o agrônomo Roberto Azevedo, e essa foi a dica do dia.

Um abraço e até a próxima.



## Segue mais uma entrevista maravilhosa com Seu Madruga



E hoje vamos receber aqui em nossa humilde rádio, mais uma figura muito conhecida internacionalmente nas galáxias, um homem, uma lenda, um mestre na arte do drible imobiliário, um multitarefa, uma pessoa que já passou por várias áreas trabalhista e com muito mérito nunca ficou em nenhuma. Um pai presente, educado, pacífico, humilde, um homem apaixonado pelo que faz. É claro que estou falando dele, inconfundível ele mesmo nosso querido Seu Madruga.

Muito obrigado por ter aceito nosso convite e vir aqui para termos um bate papo, é uma honra pra nós!

Madruga – Eu que agradeço por estar aqui, a honra é minha, todos lá na vila mandaram um abraço pra você, a Rádio Jovem Jegue toca em todos os lugares por lá, desde as casas, restaurantes, bares e até na praça ela é ouvida.

Isso é muito gratificante para nós.

E depois desse caloroso momento,

vamos começar nosso bate papo, e de cara vem a primeira pergunta.

**1 – Seu Madruga, diga para nós, quem é o senhor segunda sua própria visão?**

R – Seu Madruga, é aquele mito, lenda viva (apesar das dívidas), filósofo de cortiço, mestre da chinelada e campeão mundial de levar tapa sem motivo!

Sou pedreiro, sapateiro, açougueiro, boxeador, cabeleireiro, vendedor de balões, fotógrafo, tocador de violão... e desempregado profissional! Trabalhar, eu até trabalho... o problema é encontrar alguém que me pague!

Tenho uma filha que vale mais que ouro – a Chiquinha.

Então, prazer, eu sou o Seu Madruga! E como eu sempre digo:

"Não existe trabalho ruim. O ruim é ter que trabalhar!"

Ralé – Muito bom.

**2 – O que mais gosta de fazer?**

R – Gosto bastante de ficar em casa com minha filha, sem fazer nada, e é claro, ouvir a Rádio Jovem Jegue.

**3 – Qual sua comida predileta?**

R – Um sanduiche de presunto, um churrasco, ou qualquer uma que venha de graça.

**4 – Qual sua bebida favorita?**

R- Uma bela cerveja, refrigerante e água as vezes.

**5 – Qual o lugar mais bonito que o senhor já visitou?**

R – Para mim, é Acapulco, até porque fui de graça.

**6 – Qual estilo de música o senhor gosta?**

R – Gosto bastante de bolero, rancheira mexicana, música romântica dos anos 70, músicas de cortiço e as músicas que tocam aqui na Rádio Jovem Jegue.

**7 – Qual foi seu primeiro emprego?**

R – Comecei como engraxate, foi uma época boa, mas não durou muito tempo, eu não levava jeito para isso.





## Segue mais uma entrevista maravilhosa com Seu Madruga



**8 – Como foi sua infância?**

R – Foi normal para uma criança pobre, não tínhamos muita coisa, mas éramos felizes.

**9 – Você está até que série?**

R – Estudei até a quarta série, a escola era longe demais, era muito cansativo, então não ia muito.

**10 – Qual a melhor parte de morar na vila?**

R – Com certeza é morar de graça.

**11 – Você acha que o Chaves atrapalha seus trabalhos?**

R – É claro que sim, na grande maioria das vezes que eu perco o emprego, a culpa é dele, só me atrapalha.

**12 – Uma pergunta curiosa, o Chaves mora naquele barril?**

R – Eu acho que sim, até porque existe uma parte subterrânea na vila e o barril é a porta de entrada! Ou não...

Ralé – Interessante essa resposta.

**13 – A bruxa do 71, ou dona Clotilde é de verdade uma bruxa?**

R – As crianças dizem que sim, não acredito nisso, até porque tenho medo de bruxas.

**14 – Seu Madruga, o senhor espera um dia receber conseguir um trabalho fixo?**

R – Olha, na verdade eu espero sim, espero que ele me encontrar.

**15 – Mas a vida sem trabalhar não é ruim?**

R – Sim, concordo com você, mas a vida trabalhando é pior ainda.

**16 – É verdade que o senhor também é professor?**

R – Sim claro, já lecionei algumas vezes, concordo que não é a área que mais gosto de atuar. Mas se precisar, é certo que estarei aqui para ajudar.

---

Para ouvir a entrevista completa, é só entrar em seu tocador de podcsta e procurar por Radio Jovem Jegue, no Spotify é certo que você encontrará.

é o 24º episódio do melhor programa da galáxia, o programa da Rádio Jovrm Jegue. Esses bate papos, você só encontrará aqui é certo que não há outro programa em toda galáxia que tem programas como esse.

E você pode participar dos nossos programas e programações da rádio, enviando mensagens de áudio, texto e até vídeos. envie para

o nosso whatsapp **19 9 8919 7634**, participe, não tenha vergonha, seja um colaborador participativo.

Se a vergonha for extrema, invente um nome, não precisa ser o seu verdadeiro. Bora junto com a gente fazer os melhores programas.



---

## Um oferecimento **LATICÍNIOS MIMOSA**

O melhor leite da galáxia



---

### Nossas redes sociais

Rádio jovem Jegue





# JEGUE MUSICS AWARDS



Volume 6 - junho / julho 2025



Em julho, no dia primeiro, foi o 3º aniversário da Rádio Jovem Jegue e também aconteceu o primeiro Jegue Music Awards. Um evento muito legal que contou com a apresentação de Fernando Ralé, e os comentários maravilhosos de Manuela a diva do pop e nosso querido Sr. Baiacu.

Foi um programa muito divertido e sensacional, tiveram muitas categorias e participantes, e os vencedores levaram para casa esse troféu maravilhoso que está acima, o troféu do jegue.

Ano que vem teremos outro evento como esse, e você poderá

participar também, entrando em nossas redes sociais e votando em seu candidato.

Os votos eram feitos em nosso site [www.radiojovemjegue.com](http://www.radiojovemjegue.com). É claro que você pode conferir esse programa, eles está no canal do youtube da rádio e também no facebook da rádio, entre nessas redes sociais e digite Rádio jovem Jegue que aparecerá para você.

Eventos maravilhosos como este você só vê aqui na melhor rádio da galáxia, não fique de fora e venha participar com a gente, a festa é de todos nós. Tiveram várias categorias, como melhor música, melhor cantor, melhor cantora, música estrangeira e por ai vai. Então já sabe, fique por dentro para acompanhar de perto essa programação maravilha da Rádio Jovem Jegue.

Aí estão eles, De caisa branca é o Sr. Baiacu, a diva Manuela e de preto Fernando Ralé.



É isso aí meu povo jegue, ano que vem tem mais, fique atento para não perder as votações. Um grande abraço de toda equipe da Rádio Jovem Jegue, e nos vemos no próximo Jegue Music Awards.

## Nossas redes sociais

Rádio jovem Jegue





# CHEGADA

Volume 6 - junho / julho 2025



## Considerações

Esta revista foi idealizada por Fernando Ralé.

Desenvolvida por Manuela e Fernando Ralé.

Revisada pela Prof. Tibúrcia Navarro. Esta é a sexta de muitas que virão por ai, se você gostou entre nas nossas redes sociais para curtir e enviar uma mensagem, seja ela qual for.

O intuito da revista é divertir mais ainda, descontrair e levar felicidade para as pessoas, este na verdade é o intuito da Rádio Jovem Jegue.

E se você quiser apoiar ou patrocinar a gente, entre em contato conosco pelo whatsapp 19 - 9 8919-7631 e pelo e-mail [Contato@radiojovemjegue.com](mailto:Contato@radiojovemjegue.com). Você pode nos ajudar, distribuindo nosso conteúdo para seus amigos e familiares.

## Figurinha da entrevista



## Patrociadores



## Ofericimento



## Resp. Sete erros

Resposta jogo 7 erros



Um grande abraço, fique com Deus, um beijo no seu coração e até a próxima revista e seja igual a Rádio Jovem Jegue a rádio feliz a rádio que toca no seu nariz.

"Prefiram os jegues e não os cavalos".

Para ouvir o episódio completo do programa da Rádio Jovem Jegue vá na sua plataforma de podcast e digite Rádio Jovem Jegue.

JOVEM JEGUE A MELHOR DA GALAXIA  
RADIO





**A MELHOR REVISTA DAS GALÁXIAS**